



Movimento: revendedoras estimam vendas 15% maiores

Mercado de veículos prevê crescimento

ALZIRA RODRIGUES

Apesar de estarem prevendo um fevereiro difícil, por causa do carnaval e também das indefinições na área econômica e política, os distribuidores de veículos apostam num primeiro trimestre com desempenho positivo em relação ao mesmo período de 1993. O presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos (Fenabreve), Sergio Reze, estima um crescimento de pelo menos 15% nas vendas do varejo no trimestre, acreditando que março repetirá volume próximo ao recorde de mercado interno obtido em agosto de 93, quando foram vendidos 106 mil veículos.

"Fevereiro sem dúvida será difícil", comenta Sergio Reze. A grande expectativa recai sobre

março. "Além da demanda reprimida de fevereiro, até lá teremos definições quanto à revisão constitucional e em relação a União de Real de Valor (URV)." As vendas no varejo, na estimativa da entidade, devem ficar entre 255 mil a 260 mil veículos neste primeiro trimestre (no mesmo período de 1993 foram 221 mil).

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Adelar Scheuer, também acredita que o setor poderá bater um novo recorde em março. Na sua opinião, a produção — incluindo mercado interno e exportações — poderá ficar próxima a 140 mil veículos. O recorde mensal atual, em produção, é de 134,3 mil unidades, também de agosto passado.